

# Dia de Finados com celebrações na região

Paróquias do Grande ABC promoveram missas; cemitérios tiveram movimento elevado na data

JOYCE CUNHA

joycecunha@dgabc.com.br

Apesar do frio e do clima chuvoso, cemitérios do Grande ABC ficaram movimentados ontem durante o feriado do Dia de Finados. Logo no início da manhã, fiéis compareceram às celebrações promovidas pelas dez regiões pastorais, com o apoio da Diocese de Santo André.

A pequena capela do Cemitério Nossa Senhora do Carmo - Curuçá, no Parque das Nações, em Santo André, ficou lotada. "Hoje é um dia de memórias, no sentido de lutar contra o esquecimento. É um dia de saudade, porque todos nós temos alguém que não está mais perto de nós. Vir rezar é um jeito talvez de acalantar um pouco o nosso coração", afirmou o padre Eduardo Calandro, coordenador da região pastoral de Utinga.

Emilia Julio Torres, 76 anos, levou flores para depositar no túmulo de seu filho caçula, falecido há 22 anos. "Ele morreu quando tinha 18 anos. A gente se dava muito bem. Éramos muito próximos", recordou a moradora de Santo André.

Sua filha, Andreia Julia Torres, 47, lembrou do falecimento repentino do irmão. "Ele teve um aneurisma cerebral. Foi de repente. Era jovem. A gente vem todos os anos como forma de homenagem. Nós nunca nos esquecemos dele", conta.



HOMENAGENS. Visitantes levaram flores e fizeram orações para familiares em cemitérios da região

Em uma tenda identificada como ponto de oração, voluntários da Igreja Universal da Perimetral ofereciam café da manhã aos visitantes do Cemitério do Curuçá. "Este é um trabalho que fazemos para consolar as pessoas que sofreram perdas. Algumas há mais de cinco e até dez anos. Trouxemos especialistas para acolher e conversar sobre ansiedade, depressão. E este será um contato inicial. Poderemos acompanhar esta pessoa depois, gratuitamente", explicou o pastor Elias Agenor.

Antonia Marlene da Silva dos Santos, 71, trabalha desde 1992 no Cemitério do Parque

das Nações em Santo André, desde que perdeu o marido, enterrado no local. "Minha mãe e meu pai também estão aqui. Hoje a gente vê muitas pessoas chorando. Mas até eu fico muito triste", disse.

No dia a dia, Antonia costuma a fazer bicos limpando túmulos. "As famílias me ligam. Tem os serviços que eu pego para o mês. Algumas pessoas que moram longe me pedem para limpar e colocar as flores. Elas depositam o dinheiro, eu preparo tudo e mando fotos", destacou a profissional, que afirma atender clientes de Santa Catarina, Santos e outras localidades.

## PREPARATIVOS

As prefeituras do Grande ABC reforçaram os serviços de manutenção e de segurança nos cemitérios públicos para receber os visitantes no Dia de Finados. A data também foi utilizada para promover ações de orientação e conscientização contra o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Em Santo André, 50 mil pessoas eram esperadas, 20% a mais do que o movimento do último ano, segundo estimativa do Serviço Funerário Municipal. O incremento se dá pelo fim das restrições impostas pela pandemia do coronavírus.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 4